



**Relatório de Gestão do ano de 2019**

## Índice

<b>Introdução</b> .....	3
<b>1. Consolidação da Associação, Edifícios e Equipamentos</b> .....	5
<b>2. Balanço social</b> .....	5
<b>3. Comunicação e relacionamento externo</b> .....	7
<b>4. Gestão de projectos</b> .....	9
4.1. Educação, Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida .....	10
4.2 Apoio a grupos desfavorecidos e animação de comunidades .....	10
4.2.1 Interculturalidades II .....	10
4.2.2. FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração- Projeto SerpAcolhe .....	11
4.2.3. Concurso POISE-33-2018-06 - Projeto de mediadores municipais e interculturais .....	13
4.2.4 Contrato Local de Desenvolvimento Social- CLDS-4G.....	14
4.3 Desenvolvimento Rural.....	15
I) DLBC .....	15
II) Candidatura FMT.....	16
III) Projeto CEE.....	17
1 - Missões Empresariais (atividade 2- SIIFSE).....	17
2 - Organização de eventos em feiras regionais e nacionais (Atividade 4- SIIFSE).....	17
3 - Ações Formativas para Empreendedores (atividade 11 – SIIFSE) .....	18
4 - Rede de produtores biológicos da MEG (atividade 12 – SIIFSE) .....	18
IV) CCBIO .....	20
V) Cooperação Leader .....	20
VI) Bioregião da MEG .....	20
VII) Sistemas Extensivos Mediterrânicos .....	21
<b>5.Prestações de serviços</b> .....	21
<b>6. Relatório Financeiro</b> .....	21
<b>7. Agradecimentos</b> .....	27

## Introdução

O presente relatório reporta-se ao ano de 2019 e a sua apresentação no Conselho Fiscal e posteriormente em Assembleia-geral visa assegurar o cumprimento do art.21º dos Estatutos da Associação (competências da direcção) e demais obrigações regulamentares em vigor.

Para uma melhor percepção do conjunto de actividades e contas por parte dos associados e demais entidades, optou-se pela análise circunstanciada daquilo que foram as iniciativas de consolidação da associação em matéria de instalações e equipamentos, dos aspectos de comunicação e relacionamento externo, da implementação de projectos de desenvolvimento socio-económico local, da procura de novas dimensões de actuação, da prestação de serviços externos como sustentáculo económico da entidade e do comportamento económico-financeiro.

Na sua última parte o relatório transmite um balanço global e procede a recomendações para os anos vindouros.

Acerca do ano de 2019 poderá transmitir-se que apesar da manutenção de um contexto externo menos positivo, RG-ADI viria a consolidar o seu processo de recuperação.

Este processo de recuperação, se foi evidente ao nível financeiro, não foi menos palpável no incremento da vitalidade da Associação nomeadamente através a)da manutenção da capacidade de realização de candidaturas; b)do reforço da estrutura de planeamento; c)do início da recuperação de postos de trabalho preenchidos com antigos e novos colaboradores. No âmbito da formação profissional e da inclusão é de destacar a continuidade da intervenção em torno dos trabalhadores migrantes através de ações dirigidas a sua regularização, promoção da interculturalidade e aprendizagem da língua portuguesa, entre outras. Ainda no domínio da inclusão e da educação e adultos destacou-se o apoio fornecido à Escola Secundária de Serpa através da realização do Plano Estratégico de Intervenção do Centro Qualifica facto que levou à sua acreditação bem como a regularização de todos os processos ainda pendentes no seio da Rota do Guadiana.

No quadro da implementação do DLBC, tratando-se do seu quarto ano de implementação, o ano foi marcado pela análise de um elevado nº de candidaturas, da realização do processo de avaliação intercalar e da preparação de novos avisos de concurso para 2020. Ainda no DLBC é de mencionar que no final do ano permaneciam por regulamentar duas medidas das Estratégias de Desenvolvimento Local, uma dirigida à recuperação patrimonial, com origem no FEDER e a segunda, destinada à promoção da inclusão, com origem no FSE.

No que concerne à materialização de candidaturas esta teve expressão através de duas propostas apresentadas. No domínio social foi apresentada uma proposta: candidatura ao CLDS quarta geração (CLDS 4G) e, no domínio do Desenvolvimento Rural Integrado, um

projeto candidatado ao Programa da Rede Rural Nacional para a Criação de uma Bio Região na MEG.

Por último, apesar de não possuir expressão financeira é de destacar o apoio técnico da RG-ADI na Associação Centro de Competências da Agricultura Biológica e dos Produtos em Modo de Produção Biológico e no apoio à implementação de uma candidatura (Programa da Rede Rural Nacional) para apoio às suas atividades.

## 1. Consolidação da Associação, Edifícios e Equipamentos

### Edifício sede:

- Revisão ao material informático;
- Sinalética;
- Outros melhoramentos.

### Edifício da Antiga Biblioteca/nova sede do GAL - MEG:

- Ações de limpeza.
- Funcionamento e manutenção de duas salas de formação.
- Início dos trabalhos de recuperação e pintura das caixilharias.
- Arrumação de arquivos e entrega de papel ao Banco Alimentar de Beja.

Durante o ano em apreço, fruto das medidas de contenção, não foram realizadas obras no Posto de São Marcos muito embora se tenham realizado diversas ações de limpeza e manutenção do espaço.

Manutenção do polo do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes em Pias num gabinete cedido pela Junta de Freguesia no edifício da antiga Escola do Ribeirinho.

### Viaturas:

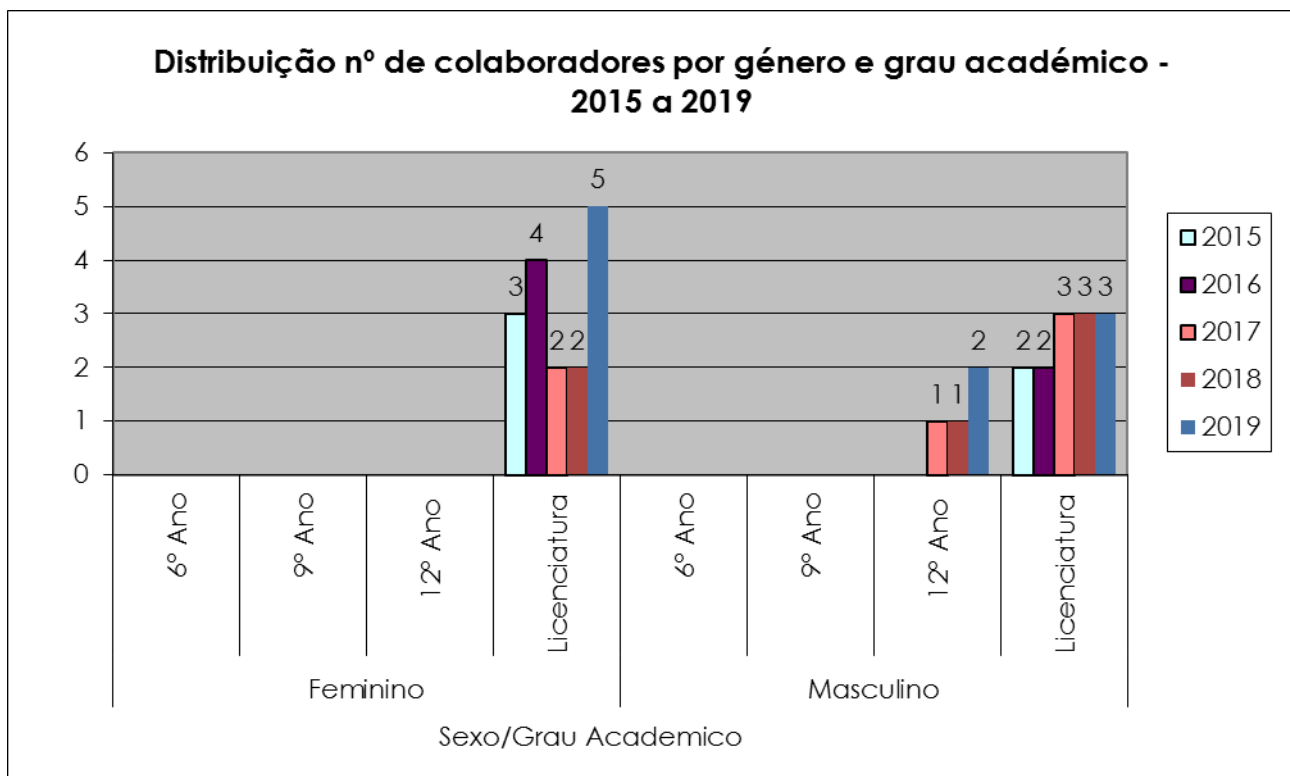
- Reparação e manutenção.

## 2. Balanço social

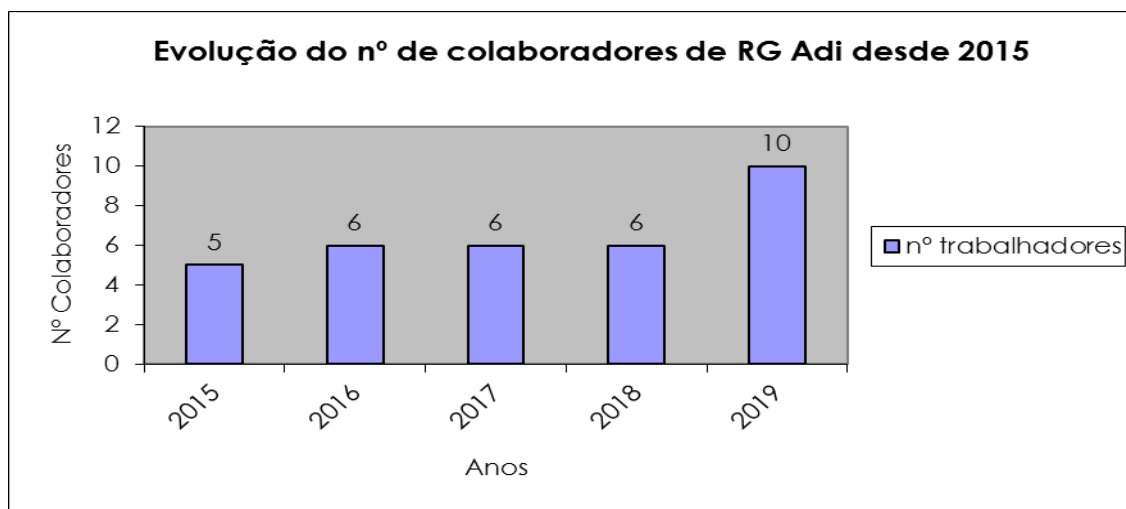
A associação iniciou este ano de 2019 com um corpo de 6 trabalhadores remunerados, tendo em meados do ano de 2019 procedido, em função de projectos contratados com varias entidades, à admissão de quatro novos trabalhadores.

Verificou-se nesta altura também a saída, por demissão a seu pedido, de um colaborador.

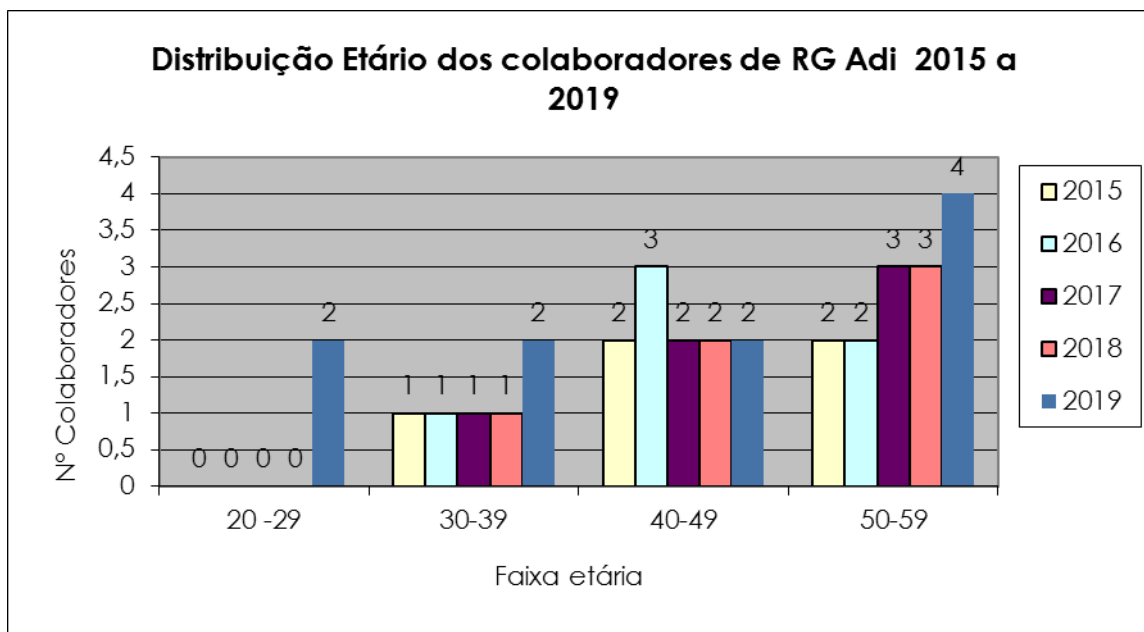
O quadro seguinte apresenta a distribuição por género e grau académico:



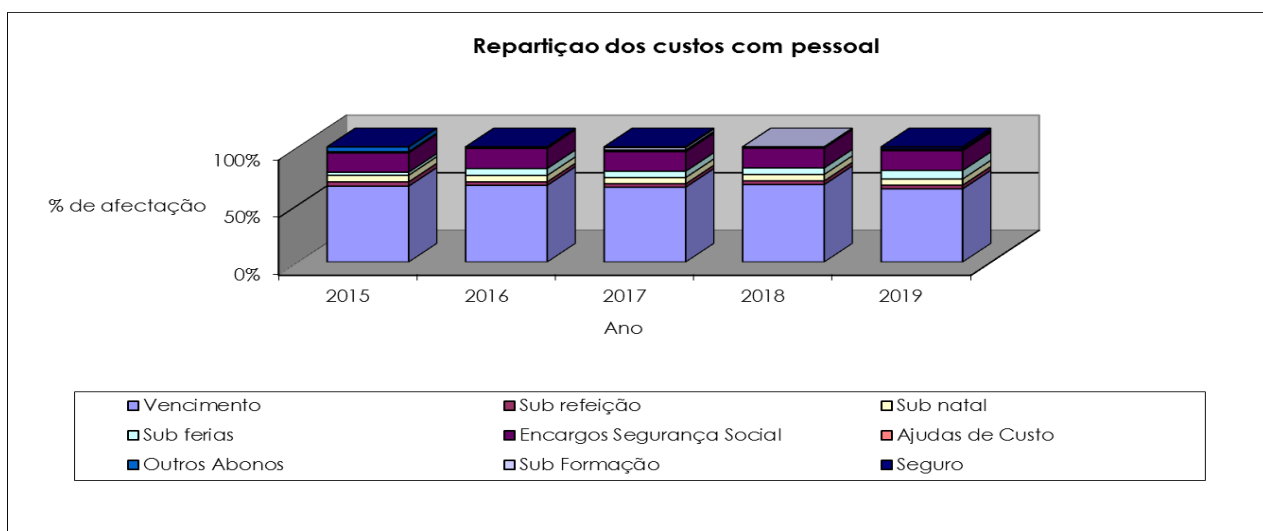
O quadro seguinte mostra a evolução do nº de trabalhadores nos anos de 2015 a 2019.



A distribuição etária dos colaboradores alterou-se face às características iniciais em função das saídas verificadas em anos anteriores.



A evolução quer do total de remunerações pagas, quer da sua composição além de ser, em primeiro lugar, resultado das medidas de contenção operadas pela Associação, espelha, num segundo momento, aquilo que tem sido a evolução em matéria de política fiscal.



Ainda no que concerne à componente interna nesta primeira abordagem ao balanço social, destaca-se a participação em seminários e encontros como alternativas à frequência de formação propriamente dita.

### 3. Comunicação e relacionamento externo

As atividades de promoção, a gestão e criação de protocolos e a participação noutras entidades, foram sumariamente as seguintes:

- *Divulgação / Promoção da Associação*

- Participação com stand em feiras e certames - Feira do Queijo do Alentejo e Feira dos Enchidos de Vila Nova de S.Bento.
  - Participação no Círculo de Tertúlias “Diversidade e Mundividências, a 20 de maio de 2019, por convite do Instituto Politécnico de Beja, com a temática “Diversidade e Mundividências em Serpa: Um presente com Futuro”;
  - Participação em Mesa redonda na Universidade de Évora dedicada às migrações, a convite do Departamento de Sociologia em Maio;
  - Tarde Multicultural, dia 9 de junho, no espaço Nora: dinamização de evento multicultural, integrado no Musibéria – XVI Encontro de Culturas, com música, danças, e prova de comidas confeccionadas pelas comunidades imigrantes;
  - Publicação e artigo sobre a atividade da Associação no território da MEG na Revista Dirigir e Formar (Julho);
  - Dinamização de Aula Aberta a alunos do IPBEJA, a 22 e 30 de outubro 2019, a convite, denominada «Intervenção com públicos desfavorecidos: a experiência de uma associação de desenvolvimento local», Oradores: Filomena Machado e Teo Machado;
  - Co-organização, em conjunto com a CMSerpa do II Encontro de Produtores Biológicos da MEG em 5 de Dezembro, no âmbito do projeto CEE.
  - I Mostra Enogastronómica de Pias, 13, 14 e 15 de dezembro 2019: no seguimento do convite endereçado à Rota do Guadiana – ADI, por parte da Junta de Freguesia de Pias, assegurámos um stand no evento com a divulgação do CLAIM – Serpa/Pias, onde se apresentaram comidas confeccionadas pelos imigrantes para degustação;
  - Realização do Dia da Agricultura Biológica da MEG em Lisboa (Parque das Nações e Mercado do Lumiar) a 15 de Dezembro;
  - Publicação na Revista Poder Local de um artigo sobre o DLBC – Presente e Futuro, também em Dezembro.
- *Participação noutras entidades e movimentos*
    - ANIMAR;
    - Rede Europeia Anti-Pobreza;
    - ADRAL;
    - Federação Minha Terra onde se destaca a assinatura do Pacto para o Desenvolvimento Local (10 de Julho), documento entregue ao Governo;
    - Participação na Rede Social de Serpa;



- Participação na comissão coordenadora da Plataforma Alentejo que envolveu um conjunto de atividades e contactos com entidades no sentido de apresentar um conjunto de propostas de desenvolvimento para a região. De entre estas iniciativas destacam-se: Reuniões com Direções Nacionais do PSD e PCP bem como com a Comissão de Ordenamento e Ambiente da Assembleia da República, apresentação na Casa do Alentejo e reunião com a equipa diretiva do Aeroporto e Beja, a par de outras iniciativas sub-regionais.
- *Protocolos (gestão / criação)*
  - Câmara Municipal de Serpa;
  - Câmara Municipal de Mértola;
  - INIAV, IP;
  - IPBeja;
  - Ministério da Administração Interna.
- *Relacionamento com Sócios*
  - Mobilização dos associados em torno da discussão e preparação do Plano de Actividades 2020 concluindo-se com Assembleia-geral para a sua aprovação.

#### 4. Gestão de projectos

A intervenção direta da Rota do Guadiana ocorreu em três frentes específicas, a saber: a) a educação, formação e aprendizagem ao longo da vida; b) a animação de comunidades e apoio a grupos desfavorecidos; c) a gestão de programas integrados de desenvolvimento rural, onde ocorrem intervenções específicas nos domínios do apoio a empresas, da criação de postos de trabalho, da valorização patrimonial e ambiental, da valorização de produtos e serviços locais em suma, da diversificação de atividades.

A descrição detalhada das atividades desenvolvidas nas frentes mencionadas, apesar de ser seguidamente detalhada poderá ser sumarizada através das candidaturas que a RG tinha ativas no final de 2019, a saber:

Designação	Programa	Comparticipação	Data cand.	Observações
DLBC	PDR2020	variável	dez/16	Aprovado
FMT	RRN	100	31/jan/17	Aprovado
Serpa Interculturalidades	MAI	100	22/nov/17	Aprovado
CEE	PORAlentejo	100	30/ago/18	Aprovado
CLAIM	FAMI	100	15/mai/18	Aprovado
Serpa Interculturalidades II	MAI	100	11/nov/18	Aprovado
Cooperação DLBC Queijos	PDR2020	90	28/dez/18	Aprovado

Cooperação DLBC Barragens	PDR2020	90	28/dez/18	Em análise
Plano de cooperação	PDR2020	90	28/dez/18	Aprovado
Cooperação Cabo Verde	PDR2020	90		Em preparação
Bioregiões	PDR2020	100	16/abr/19	Aprovado
CLDS 4G	POISE	100	28/ago/19	Aprovado
Cooperação FPI	PDR2020	90		Em preparação
Valsipam	SUDOE	75		Em preparação

#### **4.1. Educação, Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida**

##### **Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional/Centro Qualifica**

Continuação do encerramento dos processos dos adultos afetos ao Centro Qualifica da Rota do Guadiana-ADI, por decisão de extinção, a pedido da associação, em 2018. Processo concluído a 31 de maio de 2019, data limite para o encerramento de todos os processos.

Conceção da candidatura para acreditação da Escola Secundária de Serpa como Centro Qualifica, submetida a 29 de Setembro de 2019 a qual viria a ser aprovada.

#### **4.2 Apoio a grupos desfavorecidos e animação de comunidades**

##### **4.2.1 Interculturalidades II**

Implementação do projeto Interculturalidades II, ao abrigo do Protocolo de Associação ao Contrato Local de Segurança no Município de Serpa, assinado a 27 de dezembro de 2018 entre o Ministério da Administração Interna, a Rota do Guadiana e a Câmara Municipal de Serpa. O projeto Serpa Interculturalidades II surge no seguimento da execução com sucesso do projeto Interculturalidades I, com financiamento assegurado pelo Ministério da Administração Interna em 80% e pelo Município de Serpa em 20% dos custos. Os fundos do MAI são provenientes da Medida dos CLS – MAI Cidadão, contando ainda com os recursos disponibilizados pela Rota do Guadiana-ADI e pela Junta de Freguesia de Pias. O Plano de Ação possuiu um horizonte temporal de 12 meses, compreendidos entre 27 de dezembro de 2018 e 27 de dezembro de 2019. Como se poderá observar na tabela abaixo as ações do projeto assinalam taxas de execução satisfatórias, nalguns casos e cumpridas a 100% noutros casos. Assinalam-se algumas atividades não executadas ao abrigo deste projeto, por estarem a ser implementadas através de outros projetos, no projeto SerpAcolhe ou no Serpa+Cidadão. Das atividades realizadas destacam-se, pelo sucesso alcançado, a formação dos cidadãos estrangeiros em língua portuguesa com a realização de duas ações de formação, a dinamização de eventos de promoção da diversidade cultural- Tarde Multicultural, realizada a 9 de junho de 2019, no Espaço Nora, integrado no XVI Encontro de

Culturas, bem como a continuação da Formação dos Técnicos, onde apesar de se terem realizadas menos horas, o número de técnicos externos ultrapassou largamente as expectativas (38).

Ações Estratégicas	Indicador de meta		Execução			Observações
	Designação	Nº ou %	Acumulada 12 meses	Taxa de execução	Fase	
1 - Formação da equipa de projeto	Nº técnicos capacitados	6	2 internos +38 externos	33%	Concluída	Plano de formação parcialmente executado.
	Nº horas de formação a realizar	90	58 horas	64%		
2 - Centro de Apoio ao Imigrante	Serviço de atendimento permanente ao imigrante criado	1	1	100%	Concluída	CLAIM criado a 6 de fevereiro de 2018, com 2 postos de atendimento ao público, em Serpa e em Pias, manteve-se em funcionamento sem interrupção.
	Nº atendimentos anuais realizados	s/ informa ção	34	100%		
	Nº beneficiários do CLAIM		14	100%		
	Número de processos e atendimentos registados		100%	100%		
3 - Diagnóstico da população imigrante, hábitos e culturas.	Nº estudos realizados	2	1	50%	Em execução	Prolongamento para 30.06.2020.
4- Ações de formação/sensibilização em língua portuguesa e cidadania	Nº ações a realizar	2	2	100%	Concluída	
	Nº horas a realizar	50	50	100%		
	Nº formandos	50	27	77%		
5 - Programa de educação para a tolerância e comunicação entre culturas	Nº de programas a implementar	1	0	0%	Não executada	Em curso pelo projeto Serpa+Cidadão
6 - Evento Anual da Diversidade Cultural	Nº de eventos a realizar	1	1	100%	Concluída	Com sucesso
7 - Disseminação de informação, promoção e mobilização de agentes	Produção de newsletter	4	1	25%	Em execução	
	Produção de conjuntos de folhetos de informação + cartaz	3 + 1	3+1	100%	Concluída	
	Produção de um vídeo	1	0	0%	Não executada	A executar no projeto SerpAcolhe
	Produção guia de recursos	1	1	80%	Em execução	Em processo de revisão
	Reuniões do projeto para reforço da rede local de intervenção	6	3	50%	Concluída	

Tabela 1- Monitorização do Plano de Ação do projeto Interculturalidades II

#### 4.2.2. FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração- Projeto SerpAcolhe

O projeto SerpAcolhe candidatado em 2018 foi aprovado e entrou em execução a 01 de dezembro de 2018, tendo estado em pleno funcionamento durante todo o ano de 2019. O projeto integra 4 componentes, ou seja, 4 principais atividades, como mostra a tabela seguinte:

Designação das componentes	Data Início	Data Fim
1. Dinamização do CLAIM	01/12/2018	31/12/2020
2. Sessões de Informação/Sensibilização	01/12/2018	31/12/2020
3. Edição, publicação e divulgação materiais informativos	01/12/2018	31/12/2020
4. Eventos de promoção do diálogo intercultural	01/12/2018	31/12/2020

No que respeita a taxas de execução, a tabela seguinte mostra-nos as taxas alcançadas para todos os indicadores de execução física obrigatórios. Como SerpAcolhe beneficiou 247 cidadãos, dos quais 230 homens e 17 mulheres, todos Nacionais de Países Terceiros – NPT, (extracomunitários), pois os cidadãos da União Europeia não podem beneficiar deste fundo.

No que respeita aos atendimentos foram efetuados 410 atendimentos, dos quais 358 a homens e 52 a mulheres.

INDICADOR DE REALIZAÇÃO FÍSICA	UNID. MEDIDA	VALOR APROVADO	VALOR EXECUTADO	% EXECUTADO
N.º de NPT envolvidos (homem)	Nº	1027	230	22,40
N.º de NPT envolvidos (mulher)	Nº	226	17	7,52
Nº de Atendimentos (homens)	Nº	1.475	358	24,27
Nº de Atendimentos (mulheres)	Nº	29	52	17,63
Nº Eventos	Nº	8	2	25,00
N.º de ações	Nº	22	10	45,45
N.º de materiais produzidos	Nº	3	2	66,67
Nº exemplares distribuídos	Nº	6.000	3.000	50,00

Outros indicadores são importantes serem referenciados, nomeadamente, na componente 2- Sessões de informação/sensibilização, em que se realizaram 33 horas de formação, das quais beneficiaram 15 NPT, sobre os temas:

- Acesso dos cidadãos estrangeiros ao Sistema Nacional de Saúde em Portugal;
- Sessão de Informação/esclarecimento com o Instituto de Segurança Social sobre Segurança Social Direta;
- Sessão de Informação/esclarecimento com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Delegação de Beja, sobre Entrada e Permanência de Estrangeiros em Portugal

A convite da Junta de Freguesia de Pias, participámos ainda na **I Mostra Enogastronómica de Pias, 13, 14 e 15 de dezembro 2019**, onde assegurámos um stand com a divulgação do CLAIM – Serpa/Pias, bem como uma pequena mostra de comidas confeccionadas pelos imigrantes.

### ***Constrangimentos verificados ao longo da execução do projeto***

O projeto constitui uma mais-valia para o município de Serpa, por se tratar de um serviço especializado e inovador no nosso território, pelo que a sua continuidade continuará a fazer sentido, já que a procura tem aumentado gradualmente. Contudo são de assinalar alguns constrangimentos legais e de ordem gestonária, como sejam:

- A opção por dois postos de atendimento, em Serpa e em Pias, constitui uma vantagem para os utentes, por viabilizar um acesso de proximidade aos serviços, mas, por outro lado, implica um acréscimo de esforço por parte da equipa, face à necessidade de responder às restantes ações do Plano de ação previsto;
- A mudança de instalações do Posto de atendimento de Pias, que se encontrava a funcionar na junta de freguesia de Pias para a Escola do Ribeirinho, espaço de âmbito comunitário onde funcionam outras associações, não se tem relevando muito eficaz, pois não favoreceu, pelo contrário, interrompeu a dinâmica instalada na junta de freguesia, com reflexos notórios na diminuição da procura por parte dos NPT'S, no segundo semestre de 2019;
- Os requisitos para a elegibilidade dos NPT'S: o facto de muitos NPT'S e respetivos atendimentos não podem ser contabilizados para efeitos do FAMI, pois a maioria dos NPT'S que nos procuram estão numa situação irregular e o FAMI apenas aceita aqueles que já estejam em processo de regularização ou já regulares em território nacional.

Assim, a execução física dos NPT situa-se apenas em apenas 57% dos beneficiários efetivos, já que beneficiaram dos nossos serviços 433 NPT, mas apenas foram considerados elegíveis 247. Relativamente aos atendimentos registámos 926, mas apenas foram considerados elegíveis 410, o que corresponde a 44%.

#### **4.2.3. Concurso POISE-33-2018-06 - Projeto de mediadores municipais e interculturais**

Em parceria com a Câmara Municipal de Serpa, o projeto Serpa + Cidadão tem um horizonte temporal de execução de 35 meses, iniciou-se a 06 de maio de 2019 e prolonga-se até 06 de abril de 2022. A coordenação cabe à Câmara Municipal de Serpa e a monitorização/avaliação à Rota do Guadiana-ADI. Os mediadores são pagos pela Rota do Guadiana, num total de 3 ( 1 homem e 2 mulheres, 1 deles pertence à comunidade cigana e está especializado na mediação com esta população, sobretudo em ambiente escolar/educativo. Este mediador

tem um espaço próprio nas várias escolas do concelho, que percorre ao longo da semana, com horários previamente definidos.

No ano de 2019 foi efetuada a monitorização do projeto e os resultados alcançados encontram-se sintetizados na tabela abaixo:

Atividade	Resultados atingidos	Metas atingidas	Grau de execução
2- Mediação preventiva dirigida ao corpo docente	. Efetuado contacto com os 2 agrupamentos de escolas e divulgação junto dos professores; . Contactos ACM para dinamização da proposta formativa		20%
3- Mediação preventiva dirigida a pais e mães ciganas	.Efetuado o contacto com a comunidade cigana do Bairro da Canada, para apresentar o Projeto e a Equipa de Mediadores. . Efetuados contactos com entidades parceiras.		20%
4- Programa de Educação para a Tolerância e Comunicação entre Culturas	.Envolvidas as escolas dos dois agrupamentos do concelho . Aplicação do programa nos 2 agrupamentos de escolas	.Envolvidos 75 alunos do 1º ao 4º ano do 1ºCEB	100%
6- Mediação Intercultural Socioeducativa	. Envolvidas as escolas dos dois agrupamentos do concelho .Atividade iniciada em Outubro/2019 em Serpa e nas freguesias em Novembro/2019.		100%
7- Mediação Intercultural em Serviços Públicos	.Dinamização do evento Tarde multicultural, 9 de junho, Serpa .Dinamização do evento “Mostra de Pias – Vinho, Cultura e Gastronomia” .Divulgação porta-a-porta dos serviços do CLAIM . Coparticipação na elaboração do guia de acolhimento ao imigrante	Mediador colocado um dia por semana no CLAIM de Pias.	20% (1 dia/semana CLAIM de Pias Não estão contabilizados os tempos despendidos em atividades pontuais
10- Sessões de Informação e Sensibilização	Algumas sessões foram reprogramadas para serem implementadas a partir de janeiro de 2021.		0%
11- Monitorização e avaliação do projeto	. Elaborada proposta de monitorização e avaliação bem como os suportes de recolha de informação . Recolha de informação para a produção do 1º relatório semestral/anual referente ao ano 2019	. Monitorização do grau de cumprimento das atividades e do calendário;	100%

Tabela 2- Monitorização Plano de Ação do Projeto Mediadores Municipais

#### 4.2.4 Contrato Local de Desenvolvimento Social- CLDS-4G

No âmbito do concurso ao POISE, para a 4ª geração dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social, a Câmara Municipal de Serpa convidou a Rota do Guadiana-ADI para assumir a função de Entidade Coordenadora Local da Parceria e assim, liderar a candidatura a efetuar ao POISE. O processo de candidatura desenvolveu-se ao longo de 3 meses, em

parceria com o município e a Musibéria, que assume nesta candidatura, a função de parceira, com atividades associadas. O processo de candidatura ficou concluído em Agosto de 2019 e até final do ano não obtivemos qualquer resposta por parte do organismo intermédio, ISS,IP. Segue abaixo o Plano de Ação candidatado.

PLANO DE AÇÃO CLDS-4G, SERPA	
EIXO	ATIVIDADE
EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO	Oficinas de orientação vocacional e profissional
	Programa Escola Empreende
	Ações de iniciação às TIC
	Ações de capacitação/especialização
	Oficinas de capacitação para a vida ativa
	Sessões de informação sobre medidas ativas de emprego
	Oficinas de capacitação para a criação do próprio negócio
	Sessões de sensibilização – responsabilidade social
	Feira da educação, emprego e empreendedorismo
INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL	Gabinete de Apoio à Família
	Ciclos de Parentalidade Positiva
	Projeto musical intergeracional e multicultural
	Campos de Férias
ENVELHECIMENTO ATIVO	Oficinas de Verão Intergeracionais (Cozinha e costura)
	Campanha de sensibilização sobre o envelhecimento
	Dança Maior
	Capacitação de cuidadores informais
	Lavandaria comunitária, loja social e forno

Tabela 3- Plano de Ação CLDS-4G

### 4.3 Desenvolvimento Rural

#### I) DLBC

O ano de 2019, 4º ano de implementação do Programa, foi marcado pela análise de candidaturas as medidas lançadas no ano anterior, pelo lançamento das restantes medidas do PDR e pela análise e receção de candidaturas ao SI2E.

É de referir que no final do ano existiam duas medidas por regulamentar uma dirigida à recuperação patrimonial, com origem no FEDER e a segunda, destinada à promoção da inclusão, com origem no FSE.

Durante o ano foi realizada avaliação intercalar do Programa que envolveu entre outras atividades a inquirição por questionário da totalidade dos membros do GAL e da totalidade dos promotores de projeto apoiados.

A 3 de Outubro realizou-se a VIII Reunião do Órgão de Gestão que teve como ordem de trabalhos a seguinte:

- Apresentação do relatório de avaliação intercalar;
- Informação sobre os projetos aprovados no âmbito da Medida 10213;
- Reforço da Medida 10211, 2º concurso;
- Reforço da Medida 10212 – 2º concurso;
- Ponto de situação sobre o Programa
- Outros assuntos de interesse;

Desde o ano de 2015, decorrente de todo o trabalho de implementação da EDL/MEG a EG tinha recebido 134 candidaturas cuja repartição por Ação foi a seguinte:

- 69 candidaturas no âmbito dos Pequenos investimentos nas explorações agrícolas.
- 17 candidaturas no âmbito dos Pequenos investimentos na transformação e comercialização.
- 2 candidaturas no âmbito da Diversificação de atividades na exploração;
- 2 candidaturas no âmbito das Cadeias curtas e mercados locais;
- 7 candidaturas no âmbito da Renovação de Aldeias;
- 44 candidaturas no âmbito das duas fases do SIZÉ. Destas 28 foram realizadas à componente FEDER e 16 ao FSE.

Além do exposto foi assegurada a participação da EG em diversas reuniões de carácter nacional e regional com as diferentes tutelas (AG PDR2020 e AG POA2020).

De todo o trabalho realizado no âmbito do DLBC foi realizada divulgação, não apenas a regulamentar mas também a noticiosa.

## **II) Candidatura FMT**

Durante 2018 foi executada a operação REDE LEADER 2020: Qualificar, Cooperar, Comunicar a realizar no âmbito do Plano de Ação da RRN e da Ação 20.2 da Rede Rural Nacional. O Projeto possuiu como objetivo, qualificar as equipas técnicas e capitalizar a experiência e o trabalho desenvolvido pelos Grupos de Ação Local (GAL), entidades responsáveis e envolvidas na implementação, acompanhamento e execução das ações da Medida 10 LEADER/DLBC do PDR2020.



Em 2019 este projeto esteve em curso tendo a RG participado em diversas ações de capacitação e formação.

### **III) Projeto CEE**

Em Agosto de 2018 a RG apresentou ao PO Regional uma candidatura para a promoção do empreendedorismo, à semelhança de outras ADL gestoras do DLBC. O projeto entrou em execução em 2019 e designa-se por Competitividade Emprego e Empreendedorismo (CEE) e possui a seguinte arquitetura de ações que serão executadas durante dois anos (ver Figura 1).

Ao longo do ano de 2019, foram desenvolvidas essencialmente atividade preparatórias do arranque das mesmas, elaborados o logótipo do projeto, o folheto de divulgação do mesmo, bem como o respetivo stand.

#### **1 - Missões Empresariais (atividade 2- SIIFSE)**

A atividade visa a realização de missões empresariais no país e no estrangeiro com o objetivo de proporcionar conhecimento, acesso a espaços de contacto entre empresas da MEG e suas congéneres nos vários setores de atividade económica, mas com destaque para os subsectores agroalimentar e biológico. As missões devem proporcionar o contacto com processos inovadores ligados às diferentes produções, com a organização de eventos e com as formas de organização das empresas e agentes representativos no quadro das fileiras produtivas.

Ao longo ano foi realizada a seguinte missão empresarial:

- Participação na XVIII Feira Nacional do Mel e XX Fórum Nacional Apícola, Viseu, 22 a 24 de novembro de 2019;

#### **2 - Organização de eventos em feiras regionais e nacionais (Atividade 4- SIIFSE)**

A atividade prevê a realização de eventos destinados à promoção de produtos e serviços locais, bem como à mostra de atividades empresariais de cariz inovador. Em sede de candidatura previram-se realizar eventos nas seguintes feiras: (1) Feira Nacional de Agricultura, (2) OviBeja, (3) BTL, (4) Feira Cuba Leader, (5) Feira da Terra Sã, Agrobio. No ano de 2019 realizámos os seguintes eventos:

- a) Feira Cuba Leader, Cuba, de 31 de maio a 2 de junho
- b) Feira Nacional de Agricultura, Santarém, de 8 a 16 de junho

### **3 - Ações Formativas para Empreendedores (atividade 11 – SIIFSE)**

A atividade prevê a realização de ações formativas não formais em áreas de interesse para os empresários e potenciais empreendedores, a implementar de acordo com necessidades por eles identificadas. No decorrer de 2019, foram identificadas as seguintes áreas de formação com potencial interesse:

- 1) Higiene e Segurança no Trabalho
- 2) Turismo Sustentável
- 3) Horticultura Biológica
- 4) Circuitos Curtos de Comercialização
- 5) Business Model Generation

No último trimestre de 2019, foram desenvolvidas diversas tarefas de divulgação: elaboração de cartaz, elaboração de ficha de inscrição e declaração de consentimento de dados pessoais, publicação de notícia no site da Rota do Guadiana-ADI, organização de mailing list para divulgação das ações tendo em vista a captação e inscrição de interessados/as. As ações foram divulgadas junto das Câmaras Municipais, Junta de Freguesias, Produtores Locais, Parceiros do GAL, Promotores do DLBC, Alojamentos Turísticos, Associações e Entidades Públicas e Privadas, entre outras, dos concelhos de Mértola, Serpa, Moura, Barrancos e Mourão. Em paralelo iniciaram-se contactos para o recrutamento e seleção de formadores. Até final do ano de 2019, tínhamos 40 inscritos nas cinco ações de capacitação divulgadas.

### **4 - Rede de produtores biológicos da MEG (atividade 12 – SIIFSE)**

A presente atividade visa satisfazer as necessidades identificadas pela rede de produtores biológicos da MEG e é composta por duas atividades estruturantes da consolidação da mesma, a saber:

- Construção e aplicação de um inquérito dirigido aos produtores de agricultura biológica da MEG, com o intuito de realizar o diagnóstico do setor e recolher informação para a plataforma digital.
- Criação de página web ou plataforma, produção e disponibilização de conteúdos com informação, nomeadamente sobre:

- Produtores, Produtos
- Mapa de produtores
- Pontos de venda
- Agenda de eventos
- Formação, Projetos, Receitas, etc

Até final de 2019 foi concebido o questionário a aplicado de forma experimental a alguns produtores para posteriores ajustes. A versão definitiva encontra-se já operacional para aplicação e disponibilizado através do Link <https://forms.gle/2SFF3XTAC83JF8dc9>

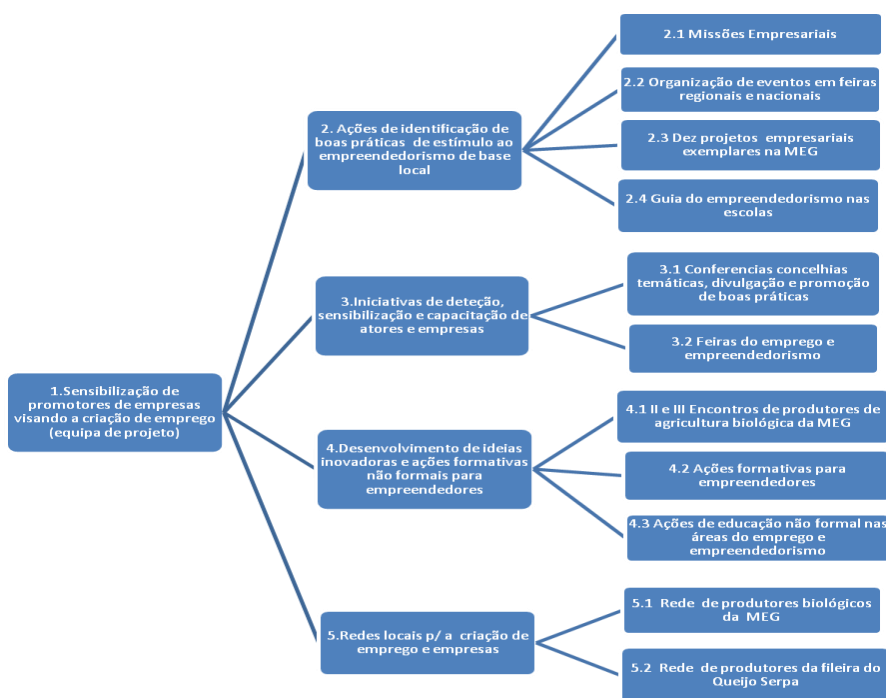


Figura 1- Plano de Ação do projeto Competitividade, Emprego e Empreendedorismo (CEE)

#### **IV) CCBIO**

Durante o ano de 2018 foi criada a Associação destinada a operacionalizar o CCBIO. Ainda durante este ano foi realizada uma candidatura ao Programa da Rede Rural Nacional para financiar algumas das atividades contidas no plano de ação do CCBIO.

Em 2019, iniciou-se a instalação física do CCBio e a contratação de um técnico.

#### **V) Cooperação Leader**

**Projeto Queijos de Portugal** – em cooperação com ADL cujos territórios possuem Queijos DOP nacionais. O projeto, dedicado à promoção promover de forma integrada os 11 Queijos DOP viria a ser aprovado no decorrer do ano, durante o qual foram realizadas duas reuniões conducentes à sua implementação.

**Projeto Turismo de Barragens** – Envolvente, além de GAL nacionais de dois GAL espanhóis. O Projeto destina-se à promoção do turismo em águas do interior.

Em 2018 foi apresentado um **Plano de cooperação**, em conjunto com a ESDIME, a Terras do Baixo Guadiana e a Alentejo XXI, destinado à preparação futura de dois projetos: um de cooperação para o desenvolvimento com Cabo Verde (também conta com a InLoco, como entidade parceira) e um segundo, para a promoção turística da faixa piritosa ibérica. Este último conta com a ADLitoral.

Relativamente a este Plano de Cooperação de 1 a 8 de Maio foi realizada uma visita a Cabo Verde destinada a avaliar as condições para a movimentação de uma candidatura específica para o desenvolvimento de um projeto de cooperação.

No que concerne à componente da Faixa Piritosa Ibérica também durante este ano foram desenvolvidas sessões de trabalho com as entidades parceiras no sentido de ser também preparado um projeto específico.

#### **VI) Bioregião da MEG**

Após uma proposta da CMSerpa à Rota do Guadiana, a Associação iniciou um trabalho de discussão e análise das hipóteses de criação de uma Bio Região no território dos cinco concelhos da MEG. Esta proposta viria a ganhar adesão dos cinco municípios e a RG-ADI afirmando-se neste contexto enquanto entidade de gestão e animação, viria a dar continuidade aos trabalhos de preparação. Estes trabalhos incluíram duas frentes, uma

dedicada à formalização junto da *Internacional Network of Eco Regions* (INNER) e outra dedicada à formalização de uma candidatura no âmbito do Programa da Rede Rural Nacional para financiamento das atividades iniciais de criação da BIO Região.

Em 27 de Junho de 2019 é realizada uma visita da INNER à região, na qual participaram os municípios e as restantes entidades parceiras nacionais e é realizada uma pré-aprovação da Bio Região. Neste momento a RG-ADI torna-se oficialmente membro da INNER.

Em 19 de Julho a RG participa num seminário dedicado às Bio Regiões em Idanha-a-Nova.

A 25 de Outubro é assinada a constituição formal da Bio MEG, a qual decorreu também em Serpa. Foram entidades subscritoras os cinco Municípios, o INIAV, a Agrobio, a INNER e a RG que foi nomeada entidade gestora da Bio Região.

## **VII) Sistemas Extensivos Mediterrânicos**

No final de 2019 a RG inicia um conjunto de trabalho e contactos tendo em vista a delimitação de um território exemplificativo dos sistemas extensivos mediterrânicos. Este conjunto de contactos viria a dar origem à movimentação de uma candidatura a nível internacional, ao Programa E-Sudoe, liderada pela Junta da Andaluzia (Consejaria de Agricultura) que integra também parceiros franceses.

## **5. Prestações de serviços**

Neste âmbito constituíram-se como prestações externas de serviços o aluguer de salas de formação e a entrega, em 6 de Setembro, do relatório final de Caracterização do Montado à Entidade Regional de Turismo do Alentejo no âmbito da candidatura deste bem a Património da Humanidade.

## **6. Relatório Financeiro**

O relatório que se apresenta visa dar a conhecer aos Associados, e àqueles que necessitarem de consultar as demonstrações financeiras de 2019 da ROTA DO GUADIANA, ADI, alguns esclarecimentos sobre a informação nelas contidas.

Neste sentido este Relatório encontra-se dividido em:

1. Apreciação Global
2. Prestação de Serviços e Subsídios à Exploração
3. Fornecimentos e Serviços Externos e Imobilizado
4. Análise Financeira

5. Resultado Líquido e Proposta de Aplicação de Resultados
6. Agradecimentos

Desenvolvem-se de seguida os pontos anteriormente indicados.

## **1. Apreciação Global**

Em termos de desenvolvimento da actividade da Rota do Guadiana, remetemos para o Relatório de Gestão, documento que analisa e desenvolve em pormenor a actividade da Associação neste ano de 2019.

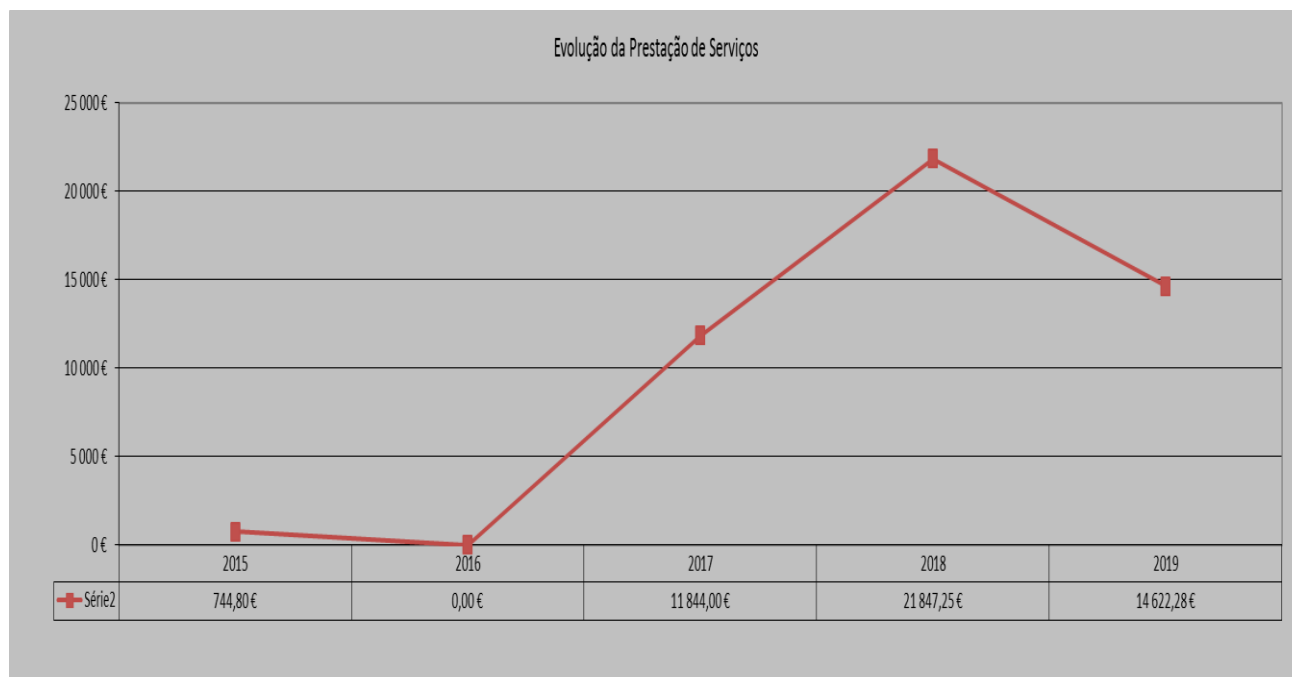
## **2. Prestação de Serviços e Subsídios à Exploração**

### **2.1 - Prestação de Serviços**

Afigura-se-nos como essencial, para uma maior consolidação económica e financeira, a implementação de medidas que levem à concretização dos seguintes pontos:

- Início ou Concessão da exploração do Posto de São Marcos,
- Consolidar e desenvolver competências no sentido de se posicionar no mercado como uma organização capaz de concorrer e providenciar serviços de apoio às micro e pequenas empresas do tecido empresarial da região em que atua (MEG).
- Incentivar a prestação de serviços a Câmaras Municipais, ou outros organismos públicos de características semelhantes.

Apresentamos de seguida um gráfico comparativo da evolução das prestações de serviços efectuadas desde 2015 a 2019.



As Prestações de Serviços tiveram origem, sobretudo, em aluguer de salas e na finalização do trabalho sobre o Montado (trabalho iniciado em 2017).

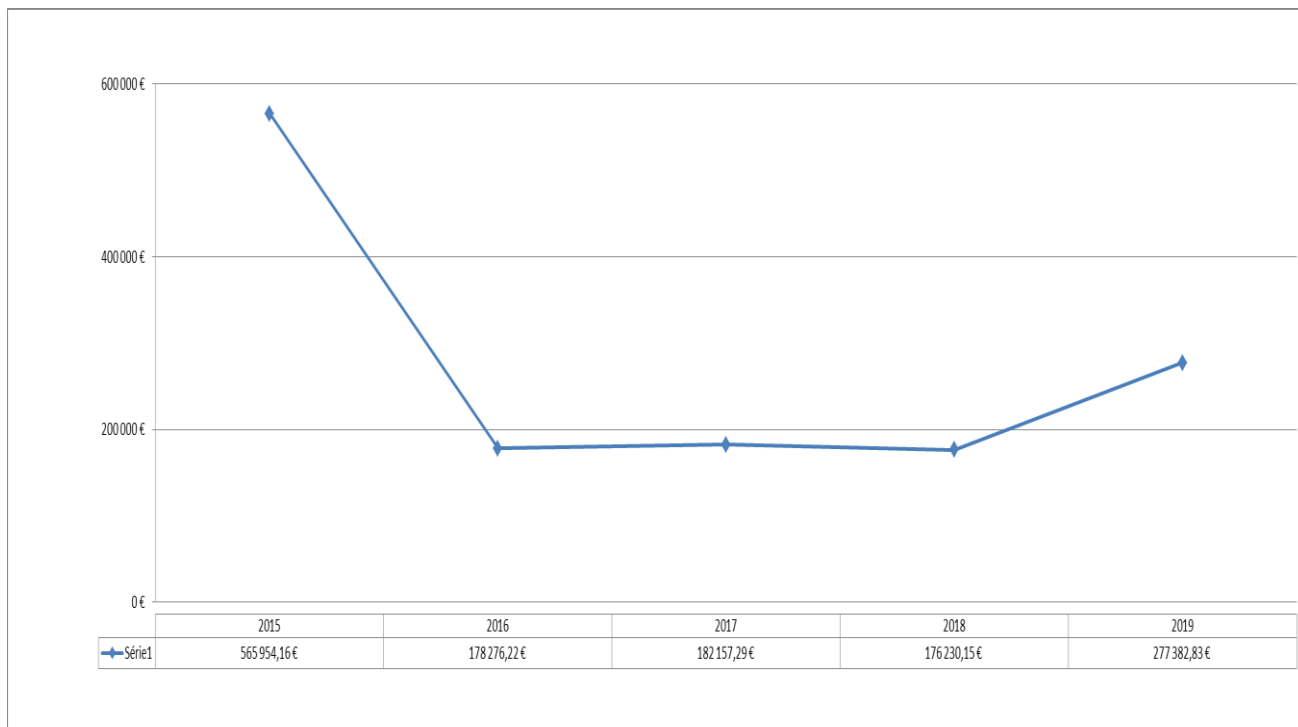
## 2.2 - Subsídios à Exploração

Em 2019, e na sequência da contratação de projectos, em termos de concursos a que a Associação se pôde candidatar, sendo de salientar os projectos CEE (PORA), FAMI 336 (CM Serpa e ACM), MEDIADORES (CM Serpa) e os projectos de cooperação nacional e transnacional o montante destes incrementaram cerca de 57%, tendo passado de 176.23015€ (em 2018) para 277.382,83€ (em 2019).

De referir também, e em reconhecimento do trabalho desenvolvido no ano de 2018 no âmbito do projecto Interculturalidades, o MAI, pelo 2º ano consecutivo, solicitou à RG que idealizasse e implementasse um novo projecto (Interculturalidades II) que permitisse a continuação do anterior projecto. De salientar que estes projectos estão inseridos no Contrato Local de Segurança.

Salienta-se que desde 2009 até ao ano de 2018 a Associação viu-lhe serem reduzidos os subsídios em mais de 87%. Por outro lado o nível de subsídios recebidos pela Rota do Guadiana é inferior em cerca de 1.230.000 € ao montante de subsídios recebidos no ano de 2009.

Apresenta-se seguidamente um gráfico representativo da evolução dos subsídios à exploração desde 2015 até 2019.



### 2.3 - Fontes de financiamento

O quadro seguinte evidencia os projectos apoiados e a diversificação de programas onde os mesmos foram candidatados.

Projecto	Programa	Montante de Financiamento	Taxa Financiamento
DLBC	PDR2020	81.646,91€	100%
CNO	QREN	4.928,16€	100%
C. LOCAL SEGURANÇA	MAI / CM SERPA	54.150,71€	80% / 20%
CEE	PORA	65.035,07€	100%
FAMI 336	ACM/CM SERPA	31.124,78€	75%/25%
MEDIADORES	CM SERPA	40.497,20€	100%
<b>TOTAL</b>		<b>277.382,83€</b>	

### 3. Fornecimentos e Serviços Externos e Imobilizado



### 3.1 - Fornecimento e Serviços Externos

Em consequência do esforço de racionalização de custos com a aquisição de fornecimentos e serviços externos, que sempre orientou a actuação da Direcção da Rota do Guadiana, ADI, verifica-se, dentro do período de análise adoptado para as rubricas antecedentes, uma diminuição dos valores desde 2015, tendo havido, em 2018, uma ligeira inversão desta tendência para, em 2019, se retomar o sentido descendente.

Incluimos um quadro com os valores para ilustrar a análise efectuada:

	(1)	(2)	(3) = (1) / (2)
Ano	FSE	Subsídios à Exploração	%
2015	290.468,77 €	565.954,16 €	51,32%
2016	58.050,10 €	178.276,22 €	32,56%
2017	33.219,59 €	182.157,92 €	18,24%
2018	42.904,33 €	176.230,15 €	24,35%
2019	39.976,29 €	277.382,83 €	14,41%

### 3.2 - Imobilizado

Mostra-se de seguida os movimentos ocorridos nas rubricas de Imobilizado:

Classe de ativos	Valor Líquido 31/12/2018	Aquisições	Amortizações	Ajustes Abates Transferências	Valor Líquido 31/12/2019
Investimentos Financeiros	5 591,58 €	- €	- €	- €	5 591,58 €
Edifícios e Outras Construções	105 253,95 €	- €	3 159,99 €	- €	102 093,96 €
Equipamento Básico		- €	- €	- €	- €
Equipamento de Transporte		- €	- €	- €	- €
Ferramentas e Utensílios		- €	- €	- €	- €
Equipamento Administrativo		- €	- €	- €	- €
Outro Imobilizado Corpóreo		- €	- €	- €	- €
Imobilizado em Curso	588 871,81 €	- €	- €	- €	588 871,81 €
<b>Total</b>	<b>699 717,34 €</b>	<b>- €</b>	<b>3 159,99 €</b>	<b>- €</b>	<b>696 557,35 €</b>

### 4. Análise financeira

Ressalvando o facto de a Rota do Guadiana, ADI ser uma associação sem fins lucrativos e portanto não se reger por princípios economicistas, apresenta-se de seguida uma breve análise financeira dos anos cuja análise foi também tida em conta nas rubricas anteriores.

Ano	Autonomia Financeira	Cobertura Imobilizado	Liquidez Geral	VAB Trabalhador
2015	16,20%	30,75%	56,45%	34.780,59 €
2016	6,65%	17,83%	66,16%	35.404,38 €

2017	8,55%	21,53%	65,93%	64.861,78 €
2018	6,69%	19,85%	71,05%	56.511,74 €
2019	6,61%	19,99%	71,66%	86 951,80 €

**Autonomia Financeira** – Este indicador mede a capacidade da organização para se auto financiar. A diminuição do valor que se verifica em 2019 reflecte o maior aumento que se verifica nas rubricas de Outras Contas a Receber face ao resultado obtido no ano .

**Grau de Cobertura do Imobilizado** – Avalia em que medida o Capital Próprio é, ou não, suficiente para cobrir o Activo Imobilizado.

**Liquidez Geral** – Revela a cobertura que o activo circulante tem sobre o passivo corrente. A análise deste indicador revela que se tem vindo a assistir a uma recuperação, embora ligeira, que se apresenta consistente.

**VAB/Trabalhador** – Mede a produtividade dos trabalhadores da Associação, face aos elementos contabilísticos apresentados.

## 5. Resultados líquidos e proposta de aplicação de resultados

No seguimento da exposição anterior e de acordo com as respectivas demonstrações financeiras a Rota do Guadiana ADI apresenta um resultado positivo de 2.206,10€.

Assim propomos à Assembleia-geral que, no seguimento das recomendações do Conselho Fiscal, aprove as contas e a transferência da totalidade do Resultado Líquido para Resultados Transitados.

## 6. Balanço e áreas de melhoria identificadas para o futuro

O balanço do ano de 2019 realizado pela Direcção da Associação afigura-se positivo essencialmente devido à recuperação económica alcançada e à manutenção, ainda que ténue mas com perspectivas de aumento, da frente de prestação de serviços externos.

Os resultados económicos alcançados foram fortemente afectados pelo esforço de equilíbrio económico-financeiro da Associação no sentido de recuperar as perdas que se registaram em anos anteriores.

Pensamos que há espaço de melhoria neste aspecto com a perspectiva de abertura do Posto de São Marcos e os incrementos proporcionados pelos projectos contratados que nos permitem uma maior segurança na abordagem do próximo ano que se prevê complicado devido à actual situação de pandemia e de inicio de novo quadro comunitário de apoio.

De salientar também que ao longo dos anos a Rota do Guadiana tem contado com um número cada vez maior de colaboradores que escolhem esta entidade para realizar estágios ou simplesmente dar durante um tempo definido o seu contributo voluntário em prole do desenvolvimento da região. Desde 2003, a Rota do Guadiana mobilizou 123 voluntários e acolheu cerca de 18 estagiários.

Analisados os postos de trabalho criados na MEG constitui motivo de regozijo e de justeza perante a definição da missão inicial da Rota do Guadiana a criação de cerca de 463 postos de trabalho, a consolidação de outros 340 e implementação ou apoio à concretização de cerca de 727 projectos de desenvolvimento (ver site [www.rotaguadiana.org](http://www.rotaguadiana.org)).

Como recomendações de melhoria para o futuro sugerem-se as seguintes:

- Actualizar e aprofundar Portfolio da Associação com intervenção detalhada à escalas das freguesias da Margem Esquerda do Guadiana;
- Aprofundar o envolvimento dos colaboradores na concretização do Plano de Actividades 2020 e na concepção de projectos;
- Continuar a consolidar e diversificar o domínio de prestação externa de serviços remunerados com base nas competências e equipamentos instalados;
- Continuar a proceder a melhorias aos níveis das instalações e equipamentos;

## **7. Agradecimentos**

Aos N/ colaboradores, pelo empenho, dedicação e competência com que desenvolveram as suas atribuições;

Ao Conselho Fiscal e à Assembleia-geral pela disponibilidade e acompanhamento da Associação;

Aos N/ parceiros pelo envolvimento e colaboração prestada no desenvolvimento dos projectos, sem os quais seria impossível levar por diante a contribuição, que cremos ter dado, para o desenvolvimento dos concelhos da MEG.

A todos agradecemos a V/ colaboração.

A Direcção da RG-ADI

Serpa, Setembro de 2020